



FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO

LICENCIATURA EM AGROECONOMIA E EXTENSÃO AGRÁRIA

**Avaliação da produção e produtividade agrícola dos
agregados familiares do município de Inhambane**

Elaborado por: Neusa Dimande
neudimande@gmail.com

Supervisor: Luís Artur (PhD)

Inhambane, Dezembro de 2018

SEQUÊNCIA DA APRESENTAÇÃO

- ❖ Introdução
- ❖ Problema de estudo e justificação
- ❖ Objetivos
- ❖ Metodologia
- ❖ Resultados e discussão

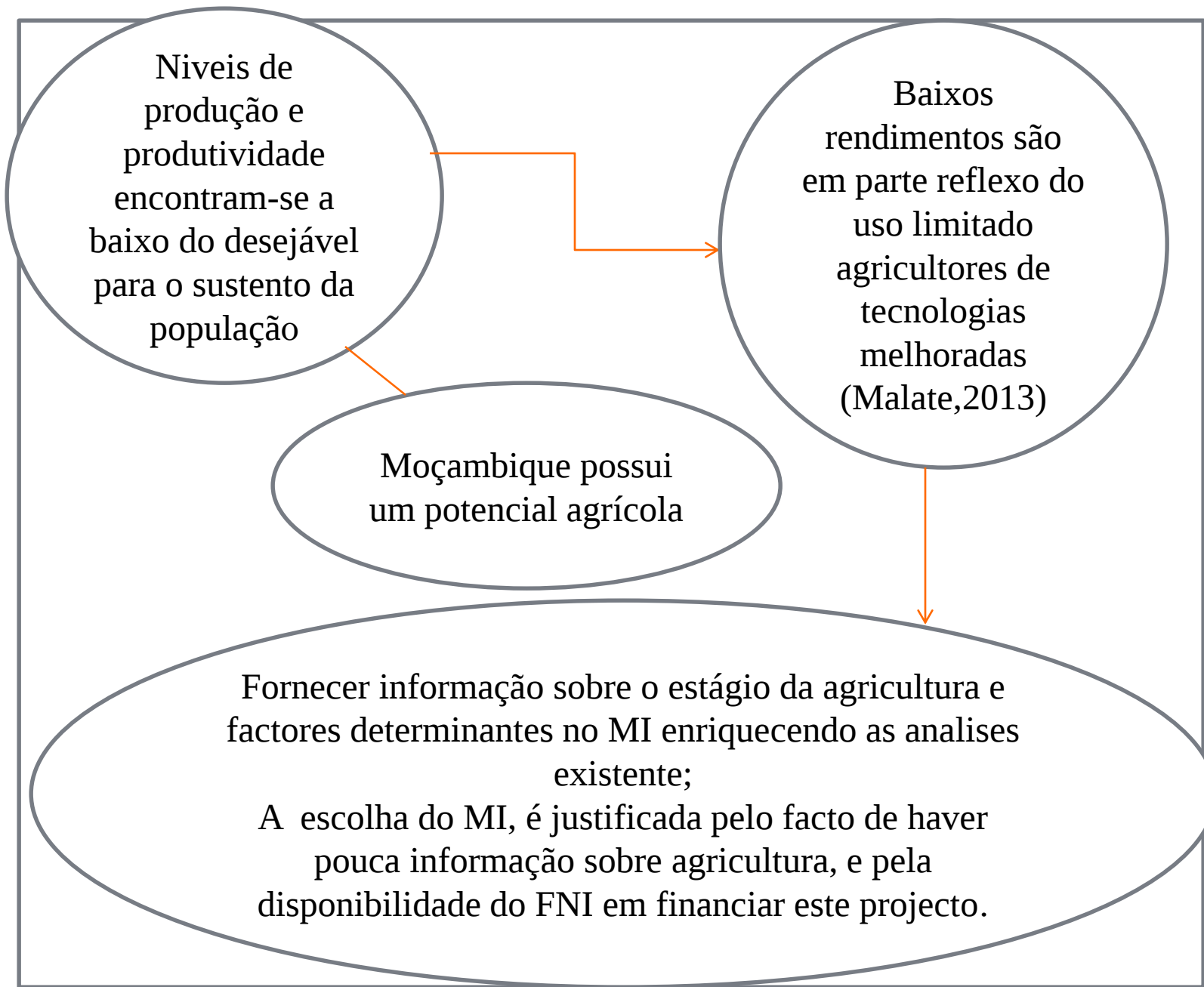


I. INTRODUÇÃO

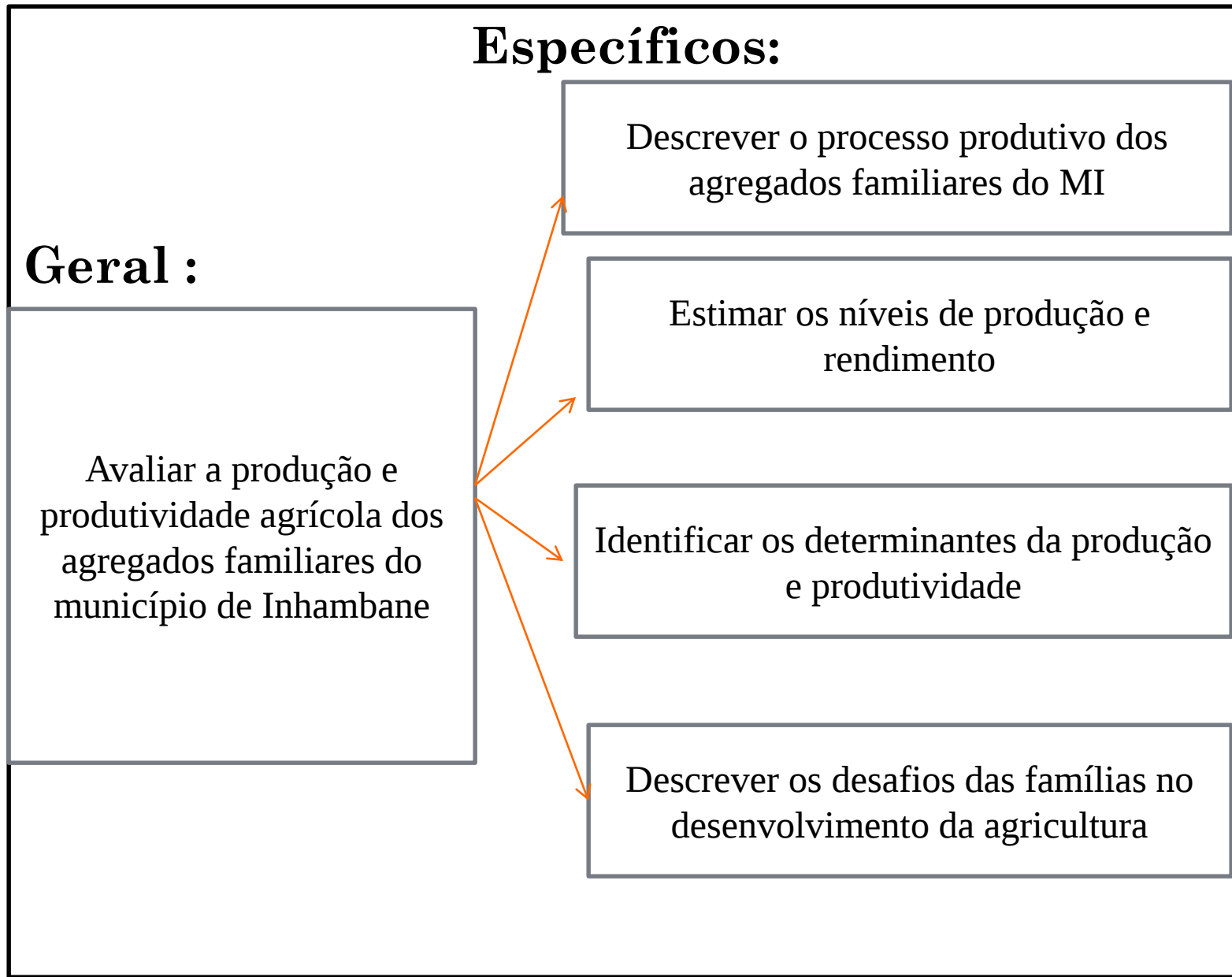
- ❖ A maioria dos países africanos suas economias dependem da agricultura;
- ❖ Em Moçambique, cerca de 70% da população vive no meio rural e tem a agricultura como principal fonte de renda (MASA, 2014);
- ❖ Contudo, esta actividade está sujeita a riscos devido a factores que limitam o desempenho do potencial produtivo, reduzindo a produtividade;



1.1.PROBLEMA DE ESTUDO E JUSTIFICATIVA



1.2. OBJECTIVOS



II. RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.1. CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÓMICAS DOS PRODUTORES

Sexo do chefe do agregado familiar

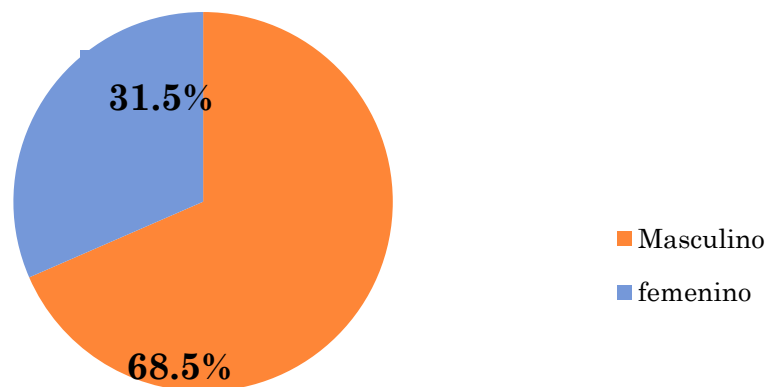


Figura 1. Sexo do chefe do agregado familiar
Fonte: autora

Nível de escolaridade do chefe do agregado familiar

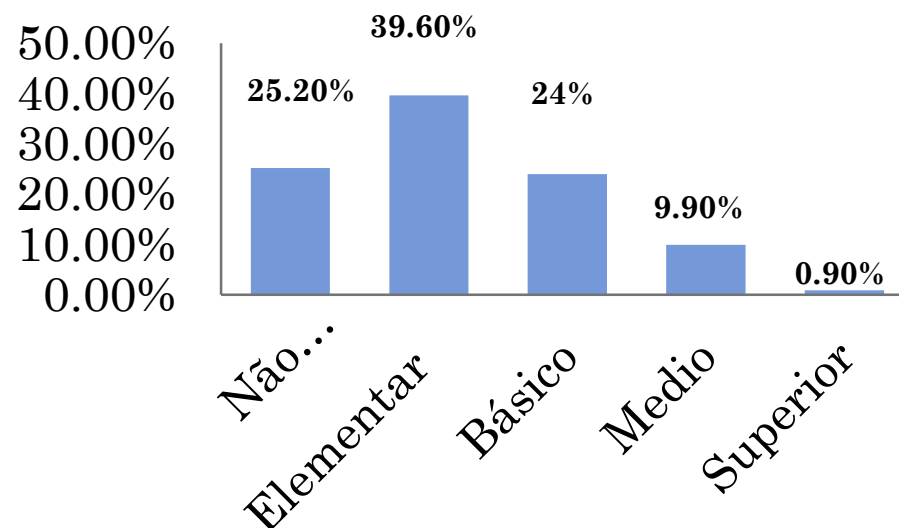


Figura 2. Nível de escolaridade do chefe do agregado familiar
Fonte: autora

Para MASA (2014) cerca de 71.87% das famílias agrícolas em Moçambique são chefiadas por homens



FORMAS DE AQUISIÇÃO DA TERRA E TAMANHO DA EXPLORAÇÃO

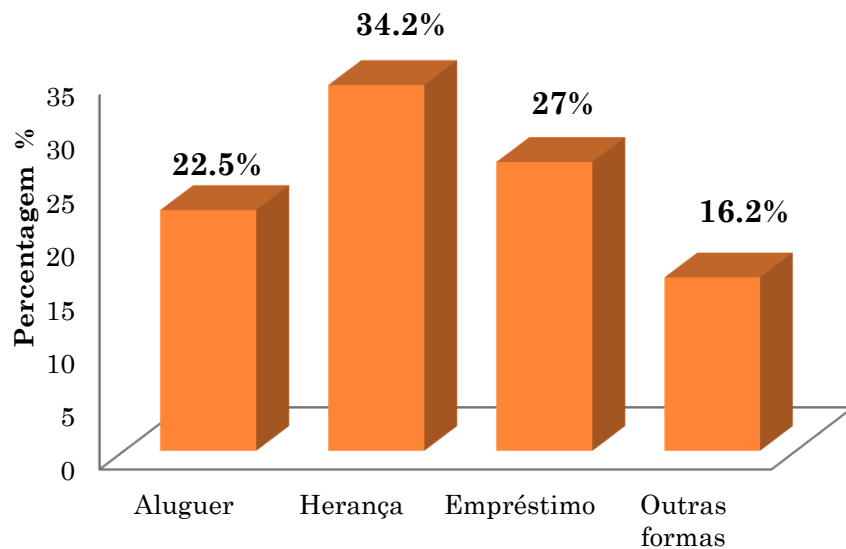


Figura 3: Formas de aquisição da terra

Fonte: autora

Tabela 1. Área da machamba

Caracte rística	Media	Maxim o	Minimo	Desvio padrao
Área da macham ba	0.12555	2.250	0.003	0.324336

Fonte: autora

Segundo a mesma fonte, maior parte dos agregados possui áreas de cultivo em zonas húmidas, com menos de 5 hectares

AZEVEDO *et al* (2016) que afirma há insegurança na posse de terra da machamba no MI

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

2.2.1 CULTURAS PRODUZIDAS

Culturas	Sim		Não	
	N	%	N	%
Alface	84	76.6	26	23.4
Couve	75	67.6	36	32.4
Cebola	30	27	81	73
Tomate	16	14.4	95	85.6
Repolho	9	8.2	102	91.8
Beterraba	7	6.3	104	93.7
Pimenta	2	1.8	109	98.2
Milho	21	18.9	90	81.1
Mandioca	32	28.8	79	71.2
Batata-doce	29	26.1	82	73.9
Amendoim	7	6.3	104	93.7

2.2.1 PRÁTICAS CULTURAIS

- ❖ 100% dos agricultores entrevistados faz a lavoura e sacha manual;
- ❖ 94.59% dos agricultores entrevistado não fazem o desbaste;
- ❖ 86.49% dos agricultores entrevistado faz a retanchar;
- ❖ 7 5.7 % faz o controle de pragas e doenças;
- ❖ 81% faz a adubação , química, orgânica (restolhos de folhas)



2.3.FINALIDADE DA PRODUÇÃO

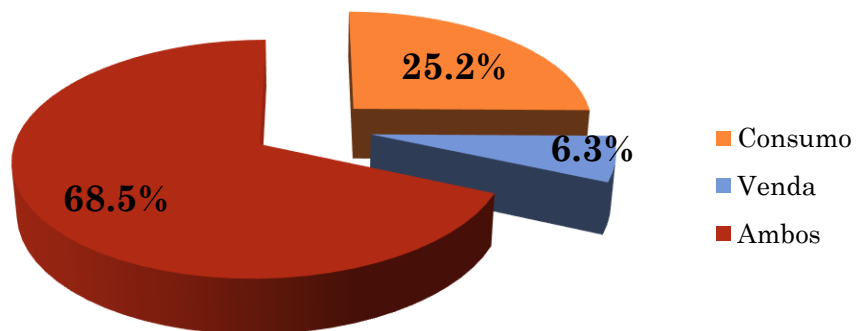


Figura 4.Finalidade da produção
Fonte: autora



IV. PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA ALFACE

Econométrico proposto

$$\begin{aligned} \text{PAGFAMIL} = & \beta_0 + \beta_1 \text{CHFSEX} - \beta_2 \text{CHFIDAD} + \beta_3 \text{TAMHFAMIL} \\ & + \beta_4 \text{CHFESCLA} + \beta_5 \text{ESCLAMAX} + \beta_6 \text{ASSOC} + \beta_7 \text{SEMELH} + \beta_8 \text{AREA} \\ & + \beta_9 \text{AREAALFA} + \beta_{10} \text{PESTICID} + \beta_{11} \text{VENDA} + \beta_{12} \text{SERVEXT} + \beta_{13} \text{PRCOMERC} \\ & + \beta_{14} \text{CREDT} + u \end{aligned}$$

Característica	Media	Máximo	Mínimo	Desvio para
Prod. alface	19.57	30	4.62	1.44



4.2MODELO ESTIMADO

Modelo estimado da produtividade da Alface

Coeficiente de determinação (R²= 0.78)		
CHFSEX	-0.071311	0.596
CHFIDAD	0.0210803	0.002*
TAMHFAMI	-0.1048593	0.006*
ESCLMAX	0.031439	0.756
ASSOC	0.5820197	0.275
AREA	-0.5062632	0.000*
AREAALFA	11.82725	0.000*
SEMELH	0.38188	0.028*
PESTICID	-0.6442695	0.005*
VENDA	0.6325797	0.00*
SERVEXT	0.3439122	0.507
PRCOMERC	0.0254269	0.843
CREDIT	-0.4905134	0.096
-cons	2.594477	0.003

Schuhmann (2012

Gaspari e Khatounian (2016)

Malate (2013)



5.CONSTRANGIMENTOS DO PROCESSO PRODUTIVO

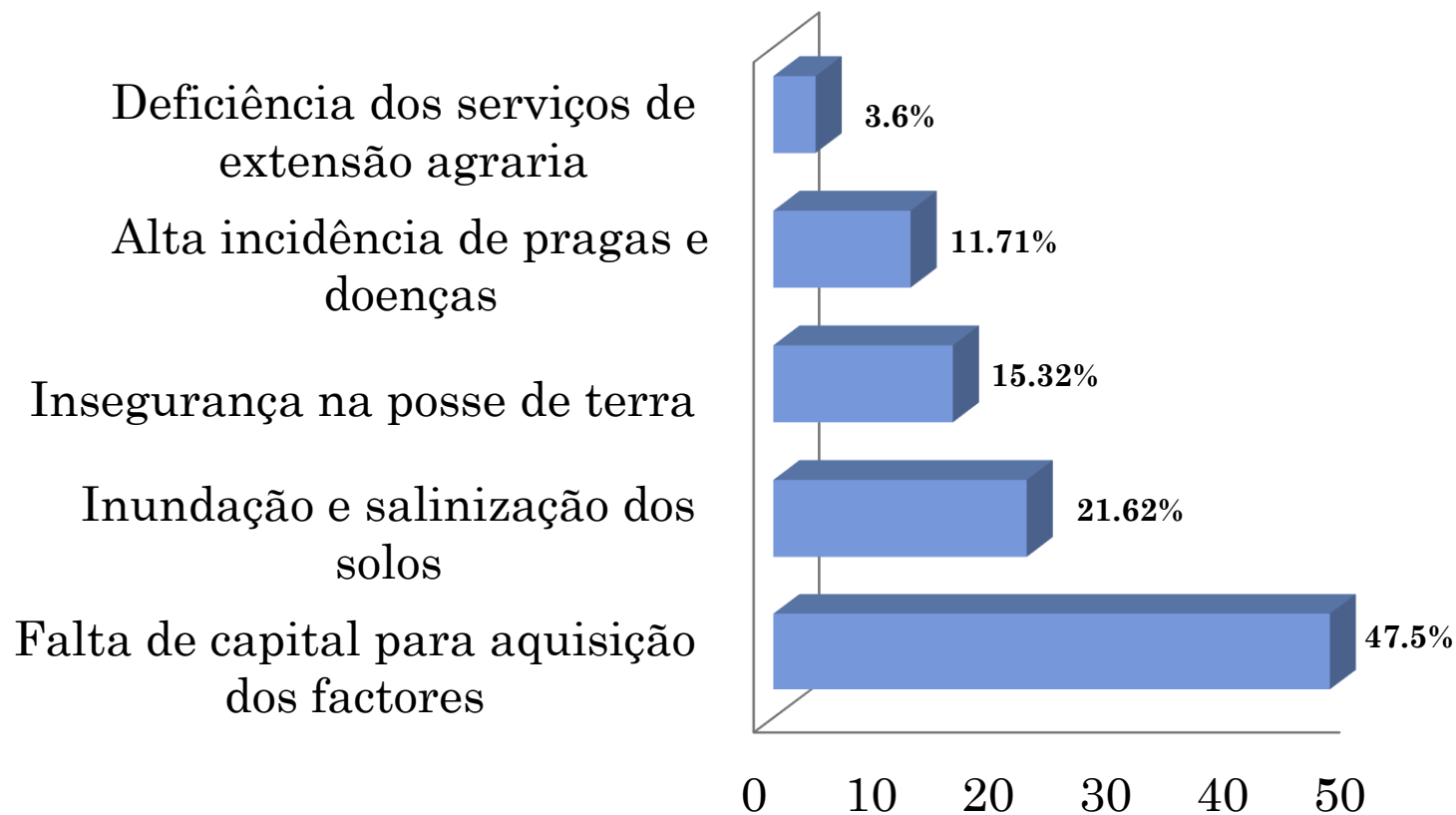


Figura5: Limitantes da produção

Fonte: autora



